



EIS QUE TUDO SE FEZ NOVO

PASSAGEM BÍBLICA: Lucas 5:36-38 *E disse-lhes também uma parábola: Ninguém deita um pedaço de uma roupa nova para a coser em roupa velha, pois romperá a nova e o remendo não condiz com a velha.*

E ninguém deita vinho novo em odres velhos; de outra sorte o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão; Mas o vinho novo deve deitar-se em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA: Jesus tinha acabado de sair de um banquete oferecido a Ele por Levi um publicano (judeu contratado pelo governo romano para cobrar impostos; eles ganhavam por comissão, por isso muitos deles cobravam a mais do que o valor devido a fim de obter maior lucro, sendo assim, odiados pelos judeus).

O primeiro questionamento feito aos discípulos de Jesus foi feito pelos fariseus. Eles questionaram quanto a sua capacidade de se juntar aos publicanos para comer. Fariseus e saduceus eram líderes políticos e religiosos; os professores da lei religiosa e os sacerdotes; eram basicamente responsáveis pela vida religiosa do povo.

O segundo questionamento foi feito pelos discípulos de João com respeito a prática do jejum. Eles desejavam saber por que eles e os fariseus jejuavam e os discípulos de Jesus não. O jejum está associado a três coisas: tristeza; confissão de pecados; e busca pelo Senhor. O que Jesus recriminou foram suas motivações para jejuar. E é neste contexto que Jesus diz que “vinho novo se deposita em odres novos”. Um contexto de extrema religiosidade. O que Jesus estava dizendo era que Ele era esse vinho novo.

Se você deseja receber algo novo do Senhor, é necessário se renovar. Odres velhos se rompem com vinho novo.

1) Criados por Deus, recriados em Cristo.

Em II Coríntios 5.17 diz “Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. Fomos criados por Deus e recriados em Cristo.

Somos totalmente transformados pela nova vida que temos em Cristo.

O pecado que antes nos afastava de Deus (Rm 3.23), foi aniquilado por Cristo, nos reconciliando com Deus.

Eu reconheço Cristo como meu Senhor e sou salvo por Ele. Porque a graça de Deus é suficiente para nos salvar, mas também para nos santificar.

I Tessalonicenses 5.23 diz: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vida de nosso Senhor Jesus Cristo”. Esse texto nos diz que o desejo de Deus é de nos salvar e santificar em tudo até a vinda de Cristo. A Santificação que Deus deseja pra nós é completa e só terá fim na vinda de Cristo para buscar sua igreja.

Algo de muito interessante há no texto de Lucas. Ele diz que vinho novo deve ser posto em odres novos e ambos juntamente se conservarão. Assim como nosso **espírito, alma e corpo devem ser conservados íntegros e irrepreensíveis na vida do nosso Senhor**. Portanto se desejamos receber algo novo da parte do Senhor, é necessário sermos renovados, santificados por Ele.

2) Sendo renovados em Cristo

Os fariseus eram muito bons em práticas religiosas, mas não entenderam nada a respeito de Cristo. Não entenderam que Jesus veio como Messias, o Salvador; veio cumprir a lei (da qual eles tanto de orgulhavam em saber) sendo o Cordeiro perfeito de Deus, entregue para remissão de nossos pecados. Não entenderam que Cristo era o Vinho Novo que eles precisavam.

2.1) Jejum e oração

Faziam de seus jejuns e orações verdadeiros espetáculos. Oravam em praça pública para serem vistos por homens. Quando na verdade deveria ser um tempo de constrição e verdadeiro arrependimento, momento de intimidade com o Pai. **(Ler Mateus 6.5-8)**

2.2) Atitudes que revelam uma nova vida

Ler Lucas 7.36-48

Jesus foi convidado por um fariseu pra jantar em sua casa. Assentado a mesa, uma mulher se aproxima de Jesus e regava-lhe os pés com suas lágrimas e os enxugava com seus próprios cabelos; beijava-lhe os pés e os ungiu com unguento. Quando o fariseu se indignou e perguntou a Jesus se Ele não sabia que ela era uma pecadora. Então Jesus lhe conta uma parábola e diz que só encontra perdão aquele que se reconhece devedor.

A atitude de lavar os pés – era uma prática desde o tempo de Abraão. As pessoas andavam a pé e de sandálias. Água para lavar os pés cansados era uma necessidade por motivos de higiene e conforto. Também simbolizava um ato de serviço.

Ósculos – era um gesto de cumprimento por meio de um beijo em sinal de amizade ou de conciliação.

Ungir a cabeça – era sinal de consideração ao hóspede. A mulher não era a anfitriã, porém o seu ato de unguir os pés de Jesus revelou seu amor por Ele.

3) Outros precisam ser beneficiados pela nossa renovação

“Misericórdia quero e não sacrifício”. **(Ler Mateus 9. 10-13)**

Quantos são beneficiados com sua vida de Cristão?

Mais uma vez os “mestres” religiosos demonstraram sua falta de entendimento para o plano de Deus. Aqueles homens com quem Jesus se assentou eram miseráveis, pois viviam uma vida de pecado e necessitavam da graça de Deus sendo revelada pela vida de Cristo. O que mais alegra ao coração de Deus são almas se rendendo aos Seus pés, reconhecendo a Sua Graça e o Seu amor demonstrado por Cristo na Cruz do Calvário.

CONCLUSÃO

Ser renovado (a) é estar ligado (a) a Videira que é Cristo, sendo cuidado (a) pelo Agricultor que é Deus Pai, por meio da Palavra e do Espírito Santo, gerando frutos que glorificam a Deus!